

BIBLIOGRÁFICAS: Notas de instrução do CSMont anos: 2005, 2006, 2010, 2011, 2015 e 2016; Procedimento Operacional Padrão. Busca e Resgate em Matas e Florestas, 1978; NETTO, Sérgio Oliveira. Manual de rastreamento, 2014.

MANUTENÇÃO DA SAÚDE CANINA

CARGA HORÁRIA: 18 HORA/AULA

Unidade V: Noções de auxílio veterinário

Carga Horária: 05 h

Assuntos:

1 - Noções de auxílio Veterinário I.

Objetivo Específico: conhecer as principais Doenças caninas, a Fisiologia anatômica canina, o funcionamento da Reprodução canina, a avaliação e intervenção básica a nível de primeiros socorros. (Palestra). (Projeto).

2 - Noções de auxílio Veterinário II.

Objetivo Específico: conhecer as principais Zoonoses, saber como analisar os riscos à integridade do binômio. (Palestra). (Projeto).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS: O assunto deverá ser ministrado em aula teórica servindo de alicerce para atividades do Estágio, podendo ser solicitado ao aluno durante todo o Estágio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Manual de Noções de veterinária - 1º Ten EB Gisele Bonfim, 2008;

<http://tudosobrecachorros.com.br/doenca-do-carrapato/>; <http://dicas-boaspracachorro.com.br/>; <http://canalopet.ig.com.br/cuidados/sau-de/2016-07-21/leptospirose-canina/>;

<http://prevethome.com.br/2013/08/vacina-para-caes/>.

Unidade VI: Profilaxia

Carga Horária: 11 h

Assuntos:

1 - Manutenção.

Objetivo Específico: conhecer o calendário de vacinação/vermifugação; realizar a manutenção do canil (Estrutura de limpeza do canil e Medidas de controle de parasitas). (Teórica/Prática). (Projeto).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS: O assunto deverá ser ministrado em aula teórica e prática servindo de alicerce para atividades do Estágio, sendo solicitado ao aluno durante todo o Estágio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Manual de Noções de veterinária - 1º Ten EB Gisele Bonfim, 2008;

Unidade VII: Prática de Auxílio Veterinário

Carga Horária: 2h

Assuntos:

1 - Primeiros Socorros.

Objetivo Específico: realizar a intervenção básica a nível de primeiro socorros no semovente canino. (Prática). (Projeto e Cães do canil do CBMERJ).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS: O assunto deverá ser ministrado em aula prática servindo de alicerce para atividades do Estágio, sendo solicitado ao aluno durante todo o Estágio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Manual de Noções de veterinária - 1º Ten EB Gisele Bonfim, 2008;

COMPORTEAMENTO CANINO

CARGA HORÁRIA: 08 HORA/AULA

Unidade VIII: Psicologia canina

Carga Horária: 04 h

Assuntos:

1 - Perfil psicológicos das Raças.

Objetivo Específico: conhecer o perfil psicológico das raças mais utilizadas para busca no Brasil. (Palestra). (Projeto).

2 - Etologia.

Objetivo Específico: entender a linguagem canina por meio dos gestos corporais do semovente canino. (Palestra). (Projeto).

3 - Motivação e aprendizado.

Objetivo Específico: identificar os fatores que levam a motivação e o aprendizado canino. (Palestra). (Projeto).

4 - Ensino natural.

Objetivo Específico: conhecer técnicas para ensinar o cão de maneira natural. (Teórica/Prática). (Projeto e Cães do canil do CBMERJ).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS: O assunto deverá ser ministrado em aula teórica e prática servindo de alicerce para atividades do Estágio, de maneira que o militar consiga ter uma avaliação criteriosa do comportamento canino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Apostila do Curso de Formação de Cinotécnicos - CBMSC, 2015; Apostila do Curso de Busca Resgate e Salvamento com Cães - CBMERJ, 2010.

Unidade IX: Aprendizagem canina

Carga Horária: 04 h

Assuntos:

1 - Tipos de condicionamento.

Objetivo Específico: conhecer os tipos de condicionamento dos cães. (Teórica/Prática). (Projeto e Cães do canil do CBMERJ).

2 - Aprendizagem.

Objetivo Específico: conhecer os Fatores que influenciam na aprendizagem, as Formas de recepção da aprendizagem e a Teoria do dedo mágico. (Palestra). (Projeto).

3 - Reforço e Memória.

Objetivo Específico: conhecer Tipos de reforços e o funcionamento da memória dos cães. (Palestra). (Projeto).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS: O assunto deverá ser ministrado em aula teórica e prática servindo de alicerce para atividades do Estágio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Apostila do Curso de Formação de Cinotécnicos - CBMSC, 2015; Apostila do Curso de Busca Resgate e Salvamento com Cães - CBMERJ, 2010.

IMPRINTING

CARGA HORÁRIA: 08 HORA/AULA

Unidade X: 1º Mês

Carga Horária: 02 h

Assuntos:

1 - Estímulo olfativo.

Objetivo Específico: conhecer as fases iniciais do treinamento do filhote e as substâncias que auxiliam no desenvolvimento das células odoríferas do filhote. (Palestra). (Projeto).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS: O assunto deverá ser ministrado em aula teórica servindo de alicerce para atividades do Estágio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Apostila do Curso de Formação de Cinotécnicos - CBMSC, 2015; Apostila do Curso de Busca Resgate e Salvamento com Cães - CBMERJ, 2010.

Unidade XI: 2º Mês - Drive

Carga Horária: 02 h

Assuntos:

1 - Interesse em brinquedos.

Objetivo Específico: conhecer técnicas para manter o filhote cada vez mais interessado em brincar. (Palestra). (Projeto).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS: O assunto deverá ser ministrado em aula teórica servindo de alicerce para atividades do Estágio, podendo ser solicitado ao aluno durante todo o Estágio

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Apostila do Curso de Formação de Cinotécnicos - CBMSC, 2015; Apostila do Curso de Busca Resgate e Salvamento com Cães - CBMERJ, 2010.

Unidade XII: 2º Mês - Interação

Carga Horária: 02 h

Assuntos:

1 - Interesse em humanos.

Objetivo Específico: aplicar a socialização no cão e compreender o momento certo de retirar o cão do contato com a mãe. (Teórica/Prática). (Projeto e Cães do canil do CBMERJ).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS: O assunto deverá ser ministrado em aula teórica servindo de alicerce para atividades do Estágio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Apostila do Curso de Formação de Cinotécnicos - CBMSC, 2015; Apostila do Curso de Busca Resgate e Salvamento com Cães - CBMERJ, 2010.

Unidade XIII: Seleção de filhotes

Carga Horária: 02 h

Assuntos:

1 - Teste de Volhard.

Objetivo Específico: aplicar todas as etapas do teste de Volhard, avaliando-as. (Teórica/Prática). (Projeto e cães do canil do CBMERJ).

2 - Teste de Campbell.

Objetivo Específico: aplicar todas as etapas do teste de Campbell, avaliando-as. (Teórica/Prática). (Projeto e cães do canil do CBMERJ).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS: O assunto deverá ser ministrado em aula teórica e prática, servindo de alicerce para atividades do Estágio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Apostila do Curso de Formação de Cinotécnicos - CBMSC, 2015; Apostila do Curso de Busca Resgate e Salvamento com Cães - CBMERJ, 2010.

ADESTRAMENTO

CARGA HORÁRIA: 20 HORA/AULA

Unidade XIV: Adestramento básico

Carga Horária: 02 h

Assuntos:

1 - Comandos básicos.

Objetivo Específico: aplicar o ensinamento de comandos básicos ao cão. (Prática). (Cães do canil do CBMERJ).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS: O assunto deverá ser ministrado em aula teórica servindo de alicerce para atividades do Estágio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Apostila do Curso de Busca Resgate e Salvamento com Cães - CBMERJ, 2010.

Unidade XV: Auto-figuração e figuração

Carga Horária: 16 h

Assuntos:

1 - Reforço de instinto de caça.

Objetivo Específico: aplicar técnicas de reforço do instinto de caça do cão. (Teórica/Prática). (Projeto e Cães do canil do CBMERJ).

2 - Obtenção de latido.

Objetivo Específico: aplicar técnicas de obtenção de latido. (Teórica/Prática). (Projeto e Cães do canil do CBMERJ).

3 - Premiação e despedida.

Objetivo Específico: aplicar de maneira correta a despedida e a premiação do cão. (Teórica/Prática). (Projeto e Cães do canil do CBMERJ).

4 - Diversificação de Silhueta.

Objetivo Específico: conhecer e aplicar as fases de diversificação de silhueta e a melhor maneira de empregar-las. (Teórica/Prática). (Projeto e Cães do canil do CBMERJ).

5 - Universalização dos espaços.

Objetivo Específico: aplicar técnicas de habituação do cão aos diversos espaços que ele encontrará. (Teórica/Prática). (Projeto e Cães do canil do CBMERJ).

6 - Universalização dos figurantes.

Objetivo Específico: aplicar técnicas de universalização do figurante. (Teórica/Prática). (Projeto e Cães do canil do CBMERJ).

7 - Estrela K-SAR.

Objetivo Específico: empregar a técnica da Estrela K-SAR. (Teórica/Prática). (Projeto e Cães do canil do CBMERJ).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS: O assunto deverá ser ministrado em aula teórica servindo de alicerce para atividades do Estágio, podendo ser solicitado ao aluno durante todo o Estágio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Apostila do Curso de Formação de Cinotécnicos - CBMSC, 2015.

Unidade XVI: Obediência e destreza

Carga Horária: 02 h

Assuntos:

1 - Comandos operacionais.

Objetivo Específico: conhecer técnicas para ensinar ao cão comandos de adestramento específicos, simulando situações reais (direcionamento, Prancha, Túnel, Escada, prancha instável). (Teórica/Prática). (Projeto e Cães do canil do CBMERJ).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS: O assunto deverá ser ministrado em aula teórica servindo de alicerce para atividades do Estágio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Apostila do Curso de Busca Resgate e Salvamento com Cães - CBMERJ, 2010.

BUSCA COM CÃES

CARGA HORÁRIA: 25 HORA/AULA

Unidade XVII: Busca rural

Carga Horária: 15 h

Assuntos:

1 - Comportamento do odor.

Objetivo Específico: compreender o comportamento das células que formarão o cone de odor em um ambiente rural e analisar os fatores que influenciam na formação do cone de odor para utilizá-los em seu favor em uma busca. (Teórica/Prática). (Projeto e Cães do canil do CBMERJ).

2 - Estratégias.

Objetivo Específico: aplicar técnicas de transporte do cão, evitando o cansaço prematuro do semovente canino e empregar as estratégias de busca rural com cães. (Teórica/Prática). (Projeto e Cães do canil do CBMERJ).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS: O assunto deverá ser ministrado em aula teórica servindo de alicerce para atividades do Estágio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Apostila do Curso de Busca Resgate e Salvamento com Cães - CBMERJ, 2010; Apostila do Curso de Formação de Cinotécnicos - CBMSC, 2015.

Unidade XVIII: Busca urbana

Carga Horária: 7 h

Assuntos:

1 - Comportamento do odor.

Objetivo Específico: compreender o comportamento das células que formarão o cone de odor em um ambiente urbano e analisar os fatores que influenciam na formação do cone de odor para utilizá-los em seu favor em uma busca. (Teórica/Prática). (Projeto e Cães do canil do CBMERJ).

2 - Estratégias.

Objetivo Específico: empregar as estratégias de busca urbana com cães. (Teórica/Prática). (Projeto e Cães do canil do CBMERJ).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS: O assunto deverá ser ministrado em aula teórica servindo de alicerce para atividades do Estágio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Apostila do Curso de Busca Resgate e Salvamento com Cães - CBMERJ, 2010; Apostila do Curso de Formação de Cinotécnicos - CBMSC, 2015.

Unidade XIX: Psicossensorial

Carga Horária: 7 h

Assuntos:

1 - Psicossensorial.

Objetivo Específico: Despertar nos alunos empatia pela situação que a vítima presencia em um evento de Busca Urbana. (Prática).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS: O assunto deverá ser ministrado em aula prática servindo de alicerce para a formação do perfil do Bombeiro Cinotécnico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Curso de Formação de Cinotécnicos - CBMSC.

ANEXO III

DISTINTIVO DO ESTÁGIO DE CINOTECNIA (ECIN)

Art. 1º - Criar, no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, os distintivos do Estágio de Cinotecnica (ECin).

Parágrafo Único - Terão o direito ao uso dos distintivos do Estágio de Cinotecnica (ECin), todos aqueles já formados, oficiais e praças, que obtiverem nota final de Estágio e nota em cada disciplina em conformidade com a Portaria n.º 630, de 29 de novembro de 2010, Normas Reguladoras dos Cursos de Especialização, Extensão e Estágios (CEE), assim como os instrutores da primeira turma, devendo ser utilizada a identificação em conformidade com a presente Portaria.

Art. 2º - O distintivo do Estágio de Cinotecnica (ECin) do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) representa a valorização e a capacitação do bombeiro militar em cinotecnica, envolvendo busca, resgate e salvamento com cães.

Art. 3º - Os distintivos do ECin são divididos em: distintivo de peito e distintivo de braço, podendo ser utilizados separadamente.

§1º - O distintivo de peito do ECin é constituído de um cão da raça Labrador Retriever na área central, ao redor do cão encontram-se cinco setas em forma de um pentagrama, com a primeira seta partindo do centro. No primeiro vértice encontra-se um Kong, no segundo vértice encontra-se a silhueta de um ser humano, no terceiro vértice encontram-se um escorpião e uma rosa-dos-ventos, no quarto vértice encontra-se uma imagem de um crânio e no quinto e último vértice encontra-se um capacete Gallet F2 X-TREM. Tudo isso, inserido em um círculo que está circunscrito a outro círculo, que por sua vez constam os dizeres, em letras maiúsculas, "CINOTECNIA", na parte superior, e "CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO", na parte inferior

I - o cão da raça Labrador Retriever, representa as cadelas Linda, Nina e Shakira que obtiveram um histórico relevante de empenho em diversas operações de busca pelo Canil do CBMERJ, destacando-se o terremoto ocorrido no Haiti, no ano de 2010.

III - o Kong, faz referência a esse brinquedo muito útil para a iniciação do treinamento do cão ainda filhote

IV - a silhueta do ser humano, significa a inclusão do figurante no treinamento canino

V - o escorpião representa o trabalho de busca em ambiente urbano (desabamentos e deslizamentos) e a rosa-dos-ventos simboliza o trabalho de busca em ambiente rural (matas e florestas), as duas imagens encontram-se no mesmo vértice pelo fato do treinamento que ambas representam ocorrerem ao mesmo tempo para o cão.

VI - o crânio simboliza o trabalho do cão com busca de restos mortais

VII - o capacete Gallet F2 X-TREM, utilizado em eventos de salvamento pelos bombeiros militares, representa que o cão está apto a atuar pelo CBMERJ.

§2º - O distintivo terá a medida de 30mm de raio, adotando-se a extremidade:

I - feito em metal e resina, para uso nos 1º e 2º uniformes, sendo usado acima do bolso direito, e;

II - feito em cloreto de polivinil (PVC) para o 3º uniforme, sendo usado acima do bolso direito.

§3º - Todos os detalhes descritos no §2º deste artigo seguem conforme o Regulamento de Uniformes do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (RUCBMERJ).

§4º - Os distintivos são em metal amarelo, com os detalhes em alto relevo para uso nos 1º e 2º uniformes e para uso nos 3º uniformes são plastificados e confeccionados em cloreto de polivinil (PVC), pelo progresso de moldagem a quente, na cor branca, sobre um suporte imitando tecido de padronagem preto, conforme a imagem a seguir:

Desenho do distintivo do Estágio de Cinotecnica:

PLASTIFICADO

